



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Estudos citogenéticos em <i>Herbertia Sweet</i> e espécies afins (<i>Tigridieae</i> : <i>Iridaceae</i>)
Autor	DANIELA BERQUÓ GRANDI
Orientador	ELIANE KALTCHUK DOS SANTOS

Autor: Daniela Berquó Grandi

Orientador: Prof. Dra. Eliane Kaltchuk dos Santos

Título: Estudos citogenéticos em *Herbertia Sweet* e espécies afins (Tigridaeae: Iridaceae)

Herbertia Sweet é um pequeno gênero de Tigridaeae que compreende sete espécies, seis das quais distribuídas em áreas de campo do Rio Grande do Sul. São plantas herbáceas, bulbosas, perenes e sazonais, a maioria com flores violeta, popularmente são chamadas de “Bibi”. Apesar de recentes reconstruções filogenéticas de Iridaceae evidenciarem sua monofilia, a taxonomia infragenérica ainda não é bem compreendida. Isto ocorre principalmente devido à presença de variações da morfologia floral em algumas espécies, provavelmente um reflexo da adaptação a diferentes nichos e à disponibilidade de polinizadores. A ocorrência de poliploidia intragenérica e intraespecífica faz das espécies de *Herbertia*, assim como as espécies de outros gêneros da tribo Tigridaeae, interessantes para estudos da evolução cariotípica e seus reflexos na morfologia e taxonomia. O objetivo deste trabalho é levantar informações citogenéticas em morfotipos de *Herbertia lahue* e *Herbertia quareimana*, bem como reunir dados citogenéticos adicionais para duas espécies afins a *Herbertia*, ou seja, *Cypella hauthalli* e *Onira unguiculata*. Para as análises citogenéticas, raízes dos bulbos foram coletadas, pré-tratadas com 8HQ e fixadas em 3:1 (etanol: ácido acético). Estão sendo analisados indivíduos de seis acessos dos morfotipos *Herbertia lahue*, *Herbertia quareimana* e *Cypella hauthalli ssp. opalina*. Os números cromossômicos para essas espécies foram determinados como sendo $2n=56$, $2n=28$ e $2n=14$, respectivamente. As células em metáfase mitótica que apresentaram uma boa condensação e espalhamento cromossômico foram fotografadas e registradas em microscópio óptico Zeiss Axio Imager D2. Para a construção do cariótipo, fórmula cariotípica e obtenção do comprimento cromossômico (S-braço curto, L- braço longo e TL- total), razão entre os braços ($R= L/S$), índice centromérico ($CI= S/TL$), morfologia cromossômica, comprimento cromossômico médio (CL) e comprimento haplóide total (THL) foi utilizado o software específico (Micro Measure 3.3). Como resultados obtidos até o momento, o morfotipo de *Herbertia aff. quareimana* apresentou valor $2n=14$. Este morfotipo é similar em morfologia (floral e vegetativa, porém com dimensões menores) à *H. quareimana* (tetraploide). O valor $2C$ estimado para *Herbertia aff. quareimana* é a metade daquele estimado para *H. quareimana* (respectivamente, $2C= 4.58$ e 8.70), sendo mais próximo aos valores estimados para as espécies diploides do grupo que inclui *Herbertia* na filogenia, como por exemplo, para *H. darwinii* (diploide, valor $2C= 4.60$). A fórmula cariotípica se apresentou como $4M+3SM$, onde o par maior apresenta uma média de $5,12\mu m$ e o par menor $1,64\mu m$. Revelando assim, um cariótipo bimodal e assimétrico como o observado na maioria das espécies de Tigridaeae. O número cromossômico descrito por diferentes autores para *H. quareimana* é $2n=28$. O número aqui encontrado revela a ocorrência de um novo citótipo poliploide para a espécie. As demais medidas e a confecção do cariótipo para esta e os demais morfotipos de *Herbertia* estão sendo finalizadas.